



Pavilhão científico encanta visitantes e abre Paraná Faz Ciência na UEMFoto: UEM

PARANÁ

Pavilhão científico reúne milhares de visitantes e abre Paraná Faz Ciência na UEM

Nos períodos da manhã e da tarde, milhares de pessoas já visitaram os mais de 50 estandes interativos e a praça de alimentação do pavilhão. A.....



Publicado em 08/10/2024 às 18:15
Por CGN

O Paraná Faz Ciência 2024 inaugurou nesta terça-feira (8) o coração do evento. Com um espaço de 4.900 m², o pavilhão de tendas Estação Ciência está localizado no campo das paineiras, em frente ao Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), no campus-sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Nos períodos da manhã e da tarde, milhares de pessoas já visitaram os mais de 50 estandes interativos e a praça de alimentação do pavilhão. A estrutura conta com a oferta de food trucks, banheiros e refrigeradores de ar para aliviar o calor. Dezenas de ônibus escolares trouxeram ao evento estudantes dos ensinos fundamental e médio de escolas cadastradas junto ao Paraná Faz Ciência 2024. As atrações, que vão até sexta-feira (11), são gratuitas e abertas às comunidades interna e externa da Universidade.

Na Estação Ciência estão expostos ao público alguns resultados da ciência produzida no Paraná. As mostras são interativas e incluem oficinas e atividades dinâmicas para todas as idades. Logo em frente está a Estação Cultura, também aberta nesta terça-feira (8). Por lá, os visitantes podem conferir atividades culturais e apresentações artísticas.

com o apoio de outras instituições de Ensino Superior (IES) do Paraná – as universidades estaduais do Paraná (UEL), de Ponta Grossa (UEPG), do Centro-Oeste (Unicentro), do Norte do Paraná (Uenp), do Oeste do Paraná (Unioeste) e do Paraná (Unespar), além da Universidade Federal do Paraná (UFPR), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), do Instituto Federal do Paraná (IFPR), da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) e de entidades privadas.

Recomendado para você

outbrain



Nascido entre 1956 e 1996? Você pode obter uma potencial segunda renda!

Patrocinado | outn0vafantasy.com



Substituto do glifage: Receita caseira que mantém a glicose sempre em 80!

Patrocinado | Notícia Agora

Também estão representados no pavilhão os câmpus regionais da UEM o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/UEM), a Editora da UEM (Eduem), o projeto Tecidoteca, a Comissão Universidade para os Índios (Cuia) e a Articulação dos Universitários Indígenas da UEM (Auind). Há, ainda, estandes de empresas e instituições parceiras do evento, como o parque tecnológico Maringá Tech, a Polícia Científica do Paraná, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR), o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Paraná Faz Ciência, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a cooperativa agroindustrial Cocamar.

Estiveram presentes à solenidade de inauguração do espaço autoridades, pesquisadores, docentes, estudantes e visitantes, que aguardaram, ansiosos, o momento da entrada no pavilhão. Fizeram o deslance da fita inaugural do pavilhão o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), Aldo Nelson Bona, o reitor da UEM, Leandro Vanalli, a vice-reitora Gisele Mendes de Carvalho, o diretor de Ciência e Tecnologia da Seti, Marcos Aurélio Pelegrina, o reitor da Unioeste e presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público (Apiesp), Alexandre Webber, e o reitor da Unicentro, Fabio Hernandez,

De acordo com Bona, a presença de estudantes dos ensinos fundamental e médio é essencial para o sucesso do evento. “O nosso objetivo é fazer com que a sociedade como um todo, e sobretudo os estudantes da educação básica, possam conhecer o processo de fazer ciência a partir daquilo que se produz nas nossas universidades e instituições de ciência e tecnologia do Paraná. O intuito é desmistificar a ciência. Quando estamos na escola, costumamos pensar que a ciência é feita por semideuses, por pessoas que vivem uma realidade diferente da nossa. E queremos mostrar o contrário, que qualquer pessoa pode escolher uma carreira científica”, afirmou.

Para Leandro Vanalli, a integração entre alunos da educação básica e estudantes da própria UEM é benéfica para ambas as partes. “É um grande momento para celebrarmos a ciência, a inovação, a tecnologia, a cultura e a arte em nosso estado, assim como tudo o que fazemos em benefício das comunidades onde estamos localizados”, disse.

ATRAÇÕES PARA TODAS AS IDADES – De acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura (PEC) da UEM e coordenador do evento, Rafael da Silva, as atrações das estações Ciência e Cultura foram pensadas para um público diverso. “Este espaço é o coração do evento. Já temos um fluxo muito intenso de escolas que chegam, são rece

